

**E-COMMERCE**

Restrições comerciais obrigaram empresários e consumidores a acreditarem mais nas transações pela internet

# Especialista aponta pandemia acelerando as compras online

**Felipe Antonelli**

Mesmo com o avanço de Mogi das Cruzes e todo o Alto Tietê para a fase verde do Plano São Paulo de Retomada Econômica, praticamente eliminando os impedimentos para o comércio físico, muitos consumidores ainda sentem receio de deixar suas residências para as compras convencionais.

Neste cenário, impulsionado pelo período em que o comércio de rua ficou de portas fechadas, a paralisação causada pela pandemia da Covid-19 acelerou o comportamento do consumidor confirmando as compras online como uma realidade.

Assim analisa Guilherme Minuzzi, coordenador de marketing e parcerias do sistema de gestão para a micro e pequenas empresas, denominado Bling. Em sua visão, o e-commerce não era apenas uma tendência, mas sim uma realidade, devido

Procon comprova aumento das vendas online a partir do maior número de reclamações

ao crescente índice de novos consumidores. Para Minuzzi, além de intensificar o hábito das compras digitais, o novo coronavírus despertou o interesse de empresários que não pensavam em vender pelas plataformas digitais.

“Vejo que o cenário futuro é de um comportamento híbrido, com as pessoas comprando online e offline e as lojas também vendendo online e offline”, projetou o especialista. “Desta forma, acredito que os comerciantes estão preparados para a alta demanda vinda do online, a própria competição estimula uma busca maior por especialização”, completou. Analisando os dados



Divulgação

E-commerce trouxe 7 milhões de novos consumidores

apresentados pelo Procon de Mogi das Cruzes e exibidos na reportagem de ontem do Grupo *Mogi News*, que apontava 722 reclamações sobre compras online durante o período da pandemia, Minuzzi acredita que o aumento

na quantidade de denúncias pode estar “diretamente associado ao isolamento social forçado pela pandemia da Covid-19”, pois, segundo ele, o comércio eletrônico se apresentou como a principal alternativa às lojas físicas.



Divulgação

Para Minuzzi, mercado terá formato híbrido

“Com a maior profissionalização dos lojistas no e-commerce e pelo fato de os consumidores estarem mais atentos, a tendência é que estes números diminuam”, disse.

Questionado se acreditava em “despreparo” dos lojistas com o mercado online, o coordenador de marketing da plataforma foi enfático. “Não acredito em despreparo, mas sim num aumento

absurdo de vendas online, que não era previsto. Ninguém imaginava um crescimento tão grande do e-commerce em tão pouco tempo, e isso obviamente impactou em índices de reclamação”, avaliou o especialista.

## Impulsionamento

Dados relacionados ao mercado digital e as negociações feitas pela internet confirmam a expansão da popularidade do e-commerce. Desde março, segundo a Associação Brasileira de Comércio Eletrônico (Abcomm), mais de 150 mil novos lojistas aderiram à plataformas online para realizar transações. Ainda de acordo com a Abcomm, mais de 7 milhões de novos consumidores também entraram no comércio digital. “A pandemia mundial, causada pela Covid-19, ajudou a expansão do e-commerce, sem dúvida, porque ela acelerou estes dois comportamentos”, ponderou Minuzzi.

Últimos dias

## Às vésperas das eleições, candidatos reforçam agenda

**Luiz Kurpel\***

Na contagem regressiva para o próximo dia 15, os candidatos a prefeito em Mogi das Cruzes correm para se firmar entre os eleitores. Na agenda de hoje dos candidatos as atividades vão desde caminhadas nas ruas até lives nas redes sociais.

O atual prefeito, Marcus Melo (PSDB), começa a agenda após o meio dia, com uma caminhada pelo centro. Às 18 horas, Melo concede entrevista para a imprensa e pelo resto da noite participa de reuniões no centro e na Vila Vitória.

O vereador Rodrigo Valverde (PT) inicia o dia com uma entrevista para a rádio às 8 horas. O petista almoça com apoiadores e, às 13 horas, concede entrevista para outra rádio. Às 14 horas, Valverde promove um “agitação” no bairro Novo Horizonte e Piatã. Na sequência, às 18 horas, participa de uma entrevista

por videoconferência; às 19 horas, tem reunião com psicólogos mogianos; e às 20 horas, encerra o dia em um encontro com seus apoiadores.

O também vereador Caio Cunha (Podemos) visita o Jardim Margarida às 8 horas. Às 10h30, se reúne com comerciantes no Largo 1º de Setembro; de lá, Cunha se dirige para o centro de Mogi, às 11h30. Às 14 horas, promove uma carreata em Biritiba Ussu. Às 16 horas, Cunha se encontra com sua equipe para, às 17 horas, sair em outra carreata, agora no distrito de Jundiapéba.

O candidato Fred Costa (PDT) informou que ministrará aulas pela manhã por meio de home office. Pela tarde, Costa deve visitar apoiadores em bairros não informados. O candidato encerra a agenda de campanha pela noite com uma live nas redes sociais.

Michael Della Torre (PTC) informou que hoje visita três bairros de Mogi: Vila

Nova União, Vila Oliveira e Conjunto Cocuera. Felipe Lintz (PRTB) comunicou que tem panfletagem pela manhã no semáforo do Ibis e, pela tarde, no centro da cidade. À noite, estará em reunião com moradores em bairro não informado.

Miguel Bombeiro (Pros) circula com um carro de som por vários bairros da cidade, entre eles o Quartinha, Nove de Julho, Cocuera, Vila Rio e Conjunto Toyama.

## Indeferido

Apesar de Miguel Bombeiro seguir com a agenda de campanha ativa, sua candidatura consta como indeferida no site do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Ao *Mogi News*, Bombeiro informou que se trata de um erro do tribunal, que não deu baixa na sua prestação de contas em 2018. A equipe jurídica do candidato deve entrar com um novo recurso ainda hoje.

\*Texto supervisionado pelo editor.

Compromisso

## PSD assina termo contra a instalação do pedágio

Os 33 candidatos a vereador do Partido Social Democrático (PSD) de Mogi das Cruzes assinaram um termo de compromisso no qual declaram ser contrários à implantação da praça de pedágio na rodovia Mogi Dutra (SP-88), pretendida pela Agência de Transporte do Estado de São Paulo (Artesp). Os concorrentes da sigla se comprometeram, caso eleitos, a aplicarem todos os recursos disponíveis para barrar o projeto do posto de cobrança na rodovia mogiana.

A Artesp promete publicar o edital para a implantação do pedágio na rodovia em dezembro, o que cravaria de vez a derrota da cidade nessa batalha.

Dentre os candidatos do partido que assinaram o documento, estão os vereadores que cumprem mandato na Câmara - Antonio Lino, Claudio Miyake, Edson Santos e Otto Rezende. O



Mogi News/Arquivo

Para Bertaiolli, pedágio é uma proposta esdrúxula

documento é assinado também pelo deputado federal e o principal representante do partido na cidade, Marco Bertaiolli, e pela presidente da sigla no município, Neusa Marialva.

Segundo o deputado Bertaiolli, o PSD de Mogi das Cruzes fechou questão sobre o tema em reunião realizada com todos os candidatos. Para o parlamentar federal, o documento é um reforço

“gigantesco” no sentido da cidade possuir vereadores declaradamente contrários à proposta do pedágio.

“O pedágio na Mogi-Dutra é uma proposta esdrúxula. Mesmo assim, é óbvio que vamos precisar de ação política intensa para combater essa proposta. Nós, do PSD, fechamos questão sobre o tema e os vereadores do PSD vão trabalhar veementemente contra essa proposta”, explicou o deputado Bertaiolli.

A iniciativa foi viabilizada pela liderança da sigla em Mogi das Cruzes, mas, segundo o deputado, nada impede que outros municípios que também serão afetados pela praça de pedágio pretendida pela agência vinculada ao governo do Estado fechem questão sobre o tema.

“É uma iniciativa do PSD de Mogi por ser uma ação da Artesp no território de Mogi, mas ela pode ser ampliada com a adesão de outras cidades”, completou. (F.A.)